



## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 0 – INTRODUÇÃO

Através do Decreto-Lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, foi aprovado o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Este sistema de informação contabilística apresenta-se como um moderno sistema de contas que, integrando a contabilidade orçamental, a patrimonial e a de custos, constitui um valioso e importante instrumento de apoio à gestão das autarquias locais.

### 1 – ANÁLISE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

#### 1.1 – GRANDES OPÇÕES DO PLANO

Nas Grandes Opções do Plano são definidas as linhas de desenvolvimento estratégico da Câmara Municipal da Ribeira Grande que incluem, designadamente, o Plano Plurianual de Investimentos e as Atividades Mais Relevantes, a saber:

#### GRANDES OPÇÕES DO PLANO POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>670 803,00</b>	<b>666 872,87</b>	<b>658 498,69</b>	<b>98,74</b>
1.1.1	Administração geral	542 003,00	566 651,87	558 278,69	98,52
1.2.1	Proteção civil e luta contra incêndios	128 800,00	100 221,00	100 220,00	100,00
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>8 272 455,00</b>	<b>8 523 796,68</b>	<b>8 033 615,07</b>	<b>94,25</b>
2.1.1	Ensino não superior	571 660,00	682 255,88	673 467,77	98,71
2.3.2	Ação social	296 500,00	203 557,16	164 411,16	80,77
2.4.1	Habitação	1 520 954,00	1 527 971,25	1 523 118,71	99,68
2.4.2	Ordenamento do território	44 976,00	181 886,53	147 804,26	81,26
2.4.3	Saneamento	2 384 758,00	2 484 120,78	2 169 787,80	87,35
2.4.4	Abastecimento de água	329 744,00	206 169,53	192 820,00	93,52
2.4.5	Resíduos sólidos	1 079 559,00	1 132 008,29	1 115 371,14	98,53
2.4.6	Proteção do meio ambiente e proteção da natureza	536 339,00	403 947,23	384 369,17	95,15
2.5.1	Cultura	97 500,00	316 563,20	310 810,39	98,18
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	1 240 300,00	1 156 019,38	1 125 818,53	97,39
2.5.3	Outras atividades cívicas e religiosas	170 165,00	229 297,45	225 836,14	98,49
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2 746 629,00</b>	<b>3 244 126,39</b>	<b>2 793 562,97</b>	<b>86,11</b>
3.2.0	Indústria e energia	100 000,00	57 484,00	55 531,17	96,60
3.3.1	Transportes rodoviários	1 782 108,00	1 845 627,30	1 496 501,66	81,08
3.4.1	Mercados e feiras	302 000,00	127 162,45	91 963,29	72,32
3.4.2	Turismo	525 440,00	1 173 147,64	1 120 275,66	95,49
3.5.0	Outras Funções Económicas	37 081,00	40 705,00	29 291,19	71,96
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>382 580,00</b>	<b>872 390,94</b>	<b>872 390,93</b>	<b>100,00</b>
4.2.1	Transferência entre administrações	382 580,00	872 390,94	872 390,93	100,00
<b>TOTAL</b>		<b>12 072 467,00</b>	<b>13 307 186,88</b>	<b>12 358 067,66</b>	<b>92,87</b>

Atingiu-se um índice de execução de 92,87% e a taxa de execução física das Grandes Opções do Plano em termos de faturação, é de **93,07%**.





## **Funções Gerais – Objetivo 1**

### **Administração geral e Proteção civil e luta contra incêndios**

Em 2018 executou-se 658.498,69 euros destacando-se a conservação e beneficiação do património municipal com 161.382,22 euros, a aquisição de terrenos com 218.301,20 euros, bem como a conclusão do projeto de beneficiação da esquadra da PSP na cidade (55.696,00 euros) e o apoio à associação humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande no montante de 77.800,00 euros.

## **Funções Sociais – Objetivo 2**

### **Ensino não superior**

O ensino não superior é uma aposta deste executivo municipal. Prova disso têm sido os montantes investidos nos últimos anos, tendo em 2018 executado 673.467,77 euros, mais 58.000 euros em relação ao ano de 2017.

Manteve-se a delegação de competências nas juntas de freguesia para pequenas reparações nos edifícios do primeiro ciclo, mas também realizaram-se intervenções de reabilitação nas escolas das freguesias de Lomba da Maia, Porto Formoso e na vila de Rabo de Peixe.

Nesta rubrica destaca-se o montante investido em projetos extra-curriculares e a rede municipal de ATL's que têm sido extremamente importantes para a implementação de boas práticas na área pedagógica dos alunos do primeiro ciclo.

### **Ação Social**

Em 2018 continuamos a dar prioridade à ação social. Foram investidos 164.820,27 euros que permitiram ajudar àqueles que mais necessitam.

Nesta área destaca-se o apoio ao programa de habitação degradada e o fundo de emergência social, como também o valor atribuição de bolsas de estudo (24.956,24 euros) e o cheque veterinário (1.650,92 euros).

### **Ordenamento do Território**

Em 2018 foi possível iniciar o processo de construção da praça do emigrante, cuja execução física deverá acontecer em 2019, bem como a implementação dos planos estratégicos de reabilitação urbana e o plano de mobilidade sustentável.

### **Saneamento e abastecimento de Água**

A aposta na melhoria da qualidade de vida dos munícipes e a preocupação ambiental são preocupações constantes na nossa ação diária. Nesse sentido, têm sido feitos investimentos importantes para colmatar essas necessidades. Em 2018 foi possível uma série de empreitadas com destaque para:

- Avenida da Paz no Pico da Pedra;
- Rua da Madre Teresa da Anunciada na Ribeira Seca;
- Rua do Espírito Santo na Matriz.

### **Resíduos Sólidos**

A aposta na recolha seletiva tem-se revelado bastante positiva, não só por permitir a valorização daqueles resíduos, mas porque representa uma diminuição nos resíduos indiferenciados e consequentemente menos custos para o município.





### **Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**

A proteção do meio ambiente e conservação da natureza deve merecer especial relevância, atendendo ao maior fluxo turístico registado no concelho.

Por isso, a preocupação em passar uma imagem de limpeza e de cuidado nas zonas verdes deve ser uma constante. Nesse aspeto tem-se investido fortemente em serviços de limpeza nos nossos jardins, trilhos e locais emblemáticos como as Caldeiras da Ribeira Grande.

Em 2018 foram também executados dois parques infantis, um na zona do jardim paraíso no centro da cidade e outro na zona do parque de estacionamento do estádio municipal, no âmbito do orçamento participativo de 2017.

### **Cultura**

Destacam-se o apoio às associações recreativas e culturais do concelho, as atividades culturais levadas a efeito no Teatro Ribeiragrãdese, bem como em várias freguesias, o apoio a iniciativas editoriais e as ações nos museus municipais e Biblioteca Municipal “Daniel de Sá”, bem como a conclusão do projeto da Casa das Cavalladas na Ribeira Seca.

### **Desporto, Recreio e Lazer**

Incentivar a população para hábitos de vida saudáveis tem merecido especial atenção por este executivo camarário quer seja através do apoio direto às várias organizações desportivas, quer seja através de eventos desportivos.

Em 2018 iniciou-se a construção do novo campo de jogos de Rabo de Peixe, através da terraplanagem do recinto, o início da construção dos novos balneários no estádio municipal e a conclusão do polidesportivo do Porto Formoso.

### **Outras Atividades Cívicas e Religiosas**

Percebendo a sua importância para a dinâmica social e recreativa das várias localidades, as associações sedeadas no nosso concelho têm merecido especial atenção por parte desta autarquia. Desde as filarmónicas, aos escuteiros e às comissões fabriqueiras das paróquias, tem sido possível protocolar diversos apoios para fazer face às suas necessidades de financiamento em projetos que têm dinamizado as nossas localidades, tendo sido transferido o montante global de 153.580,00 euros.

Destaque ainda para a implementação do regulamento de apoio às IPSS do concelho que permitiu apoiar as mesmas em 60.000 euros.

## **Funções Económicas – Objetivo 3**

### **Indústria e energia**

Destaque para a implementação de auditorias energéticas nos edifícios municipais, para uma candidatura ao programa operacional Açores 2020, para fazer face a novos investimentos para a redução do consumo energético.

### **Transportes rodoviários**

A reabilitação de vias e a construção de novos arruamentos tem merecido especial atenção por esta autarquia. Em 2018 foram realizados 1.497.988,46 euros, onde se destacam as pavimentações nos arruamentos que foram alvo de obras de saneamento básico referidas na rubrica “saneamento”.





### **Mercados e Feiras**

Destaque para o início das obras de revitalização do mercado municipal com o montante executado de 91.963,29 euros.

### **Turismo**

A Ribeira Grande tem sabido tirar partido do maior fluxo turístico que se assiste em São Miguel. Prova disso tem sido os vários investimentos privados que têm aparecido no concelho, o que permite concluir que a estratégia implementada pela autarquia foi acertada.

Essa estratégia, explanada no plano estratégico de turismo do concelho, tem como medidas apostar-se em eventos que possam gerar dinâmicas locais importantes para a geração de mais receitas para o tecido empresarial local e dessa forma a criação de emprego sustentado.

Destaque ainda para a implementação de sinalética em todas as freguesias.

### **Outras Funções – Objetivo 4**

#### **Transferências entre Administrações**

A ligação próxima às juntas de freguesia tem permitido estar a par da realidade e das reais necessidades das catorze freguesias que compõem este concelho. Por isso, sempre que é possível, esta autarquia tem delegado competências nas juntas de freguesia para a concretização de obras fundamentais para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Em 2018 foram realizados contratos interadministrativos com as freguesias de São Brás, Lomba de São Pedro, Ribeira Seca, Conceição, Santa Bárbara, Lomba da Maia, Ribeirinha, Fenais da Ajuda e Rabo de Peixe.





### 1.1.1 - PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

Na Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2018, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes aos investimentos programados e executados em cada um dos grandes setores estruturais, a saber:

#### INVESTIMENTOS POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial	Final	Valor	Coef.
		€	€	€	%
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>593 003,00</b>	<b>589 072,87</b>	<b>580 698,69</b>	<b>98,58</b>
1.1.1	Administração geral	542 003,00	566 651,87	558 278,69	98,52
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	51 000,00	22 421,00	22 420,00	100,00
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>4 568 983,00</b>	<b>4 357 684,07</b>	<b>3 949 567,11</b>	<b>90,63</b>
2.3.2	Acção social	30 000,00	0,00	0,00	0,00
2.4.1	Habitação	318 256,00	311 803,04	306 951,23	98,44
2.4.2	Ordenamento do território	44 976,00	181 886,53	147 804,26	81,26
2.4.3	Saneamento	2 355 867,00	2 450 055,60	2 138 617,36	87,29
2.4.4	Abastecimento de água	304 680,00	182 329,50	173 834,79	95,34
2.4.5	Resíduos sólidos	23 400,00	13 841,80	12 594,14	90,99
2.4.6	Protecção do meio ambiente e protecção da natureza	511 339,00	378 817,87	361 016,38	95,30
2.5.1	Cultura	0,00	0,00	0,00	0,00
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	940 300,00	826 691,38	796 492,60	96,35
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas	40 165,00	12 258,35	12 256,35	99,98
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>2 236 629,00</b>	<b>2 022 254,14</b>	<b>1 610 503,69</b>	<b>79,64</b>
3.2.0	Indústria e energia	100 000,00	57 484,00	55 531,17	96,60
3.3.1	Transportes rodoviários	1 782 108,00	1 745 627,30	1 402 106,62	80,32
3.4.1	Mercados e feiras	302 000,00	127 162,45	91 963,29	72,32
3.4.2	Turismo	25 440,00	67 317,39	47 533,21	70,61
3.5.0	Outras Funções Económicas	27 081,00	24 663,00	13 369,40	54,21
<b>TOTAL</b>		<b>7 398 615,00</b>	<b>6 969 011,08</b>	<b>6 140 769,49</b>	<b>88,12</b>

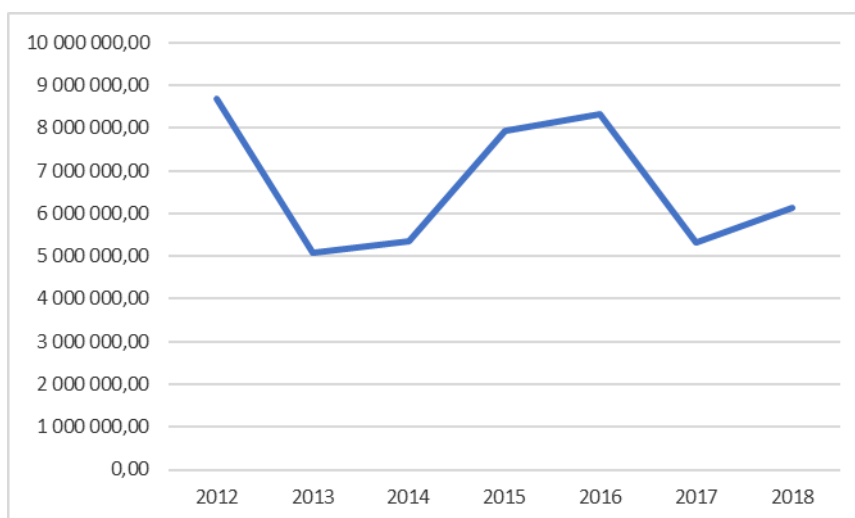
Atingiu-se o índice de execução de 88,12% e a taxa de execução física dos Investimentos em termos de faturação em **88,49%**.

#### EVOLUÇÃO DOS VALORES INVESTIDOS

Designação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	€	€	€	€	€	€	€
Investimento pago	8 678 106,77	5 096 397,93	5 358 228,70	7 941 305,64	8 321 490,08	5 315 682,10	6 140 769,49



## EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS



Os valores expressos refletem um aumento do investimento de 15,52% em relação a 2017, **atingindo em 2018, o valor de 6,1 milhões de euros.**

### 1.1.2 – ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

Na Execução Anual das Atividades mais relevantes, pode verificar-se a situação financeira real de cada projeto à data de 31 de dezembro de 2018, deixando-se aqui, apenas, os valores referentes às atividades programadas e executadas em cada um dos grandes setores estruturais:

#### ATIVIDADES MAIS RELEVANTES POR SETORES ESTRUTURAIS

Código	Classificação Funcional	Montante previsto		Montante executado	
		Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
<b>1.</b>	<b>Funções gerais</b>	<b>77 800,00</b>	<b>77 800,00</b>	<b>77 800,00</b>	<b>100,00</b>
1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios	77 800,00	77 800,00	77 800,00	100,00
<b>2.</b>	<b>Funções sociais</b>	<b>3 703 472,00</b>	<b>4 166 112,61</b>	<b>4 084 047,96</b>	<b>98,03</b>
2.1.1	Ensino não superior	571 660,00	682 255,88	673 467,77	98,71
2.3.2	Acção social	266 500,00	203 557,16	164 411,16	80,77
2.4.1	Habituação	1 202 698,00	1 216 168,21	1 216 167,48	100,00
2.4.3	Saneamento	28 891,00	34 065,18	31 170,44	91,50
2.4.4	Abastecimento de água	25 064,00	23 840,03	18 985,21	79,64
2.4.5	Resíduos sólidos	1 056 159,00	1 118 166,49	1 102 777,00	98,62
2.4.6	Protecção do meio ambiente e protecção da natureza	25 000,00	25 129,36	23 352,79	92,93
2.5.1	Cultura	97 500,00	316 563,20	310 810,39	98,18
2.5.2	Desporto, recreio e lazer	300 000,00	329 328,00	329 325,93	100,00
2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas	130 000,00	217 039,10	213 579,79	98,41
<b>3.</b>	<b>Funções económicas</b>	<b>510 000,00</b>	<b>1 221 872,25</b>	<b>1 183 059,28</b>	<b>96,82</b>
3.3.1	Transportes rodoviários	0,00	100 000,00	94 395,04	94,40
3.4.2	Turismo	500 000,00	1 105 830,25	1 072 742,45	97,01
3.5.0	Outras Funções Económicas	10 000,00	16 042,00	15 921,79	99,25
<b>4.</b>	<b>Outras funções</b>	<b>382 580,00</b>	<b>872 390,94</b>	<b>872 390,93</b>	<b>100,00</b>
4.2.1	Transferência entre administrações	382 580,00	872 390,94	872 390,93	100,00
<b>TOTAL</b>		<b>4 673 852,00</b>	<b>6 338 175,80</b>	<b>6 217 298,17</b>	<b>98,09</b>

Atingiu-se o valor de 98,09% e uma taxa de execução física das Atividades Mais Relevantes em termos de faturação de **98,11%**.





## 1.2 – ORÇAMENTO

Para avaliar a Execução do Orçamento, apresentam-se no anexo a este relatório, os mapas de Controlo Orçamental da Receita e da Despesa.

### 1.2.1 – ORÇAMENTO DA RECEITA

#### 1.2.1.1 – RECEITAS CORRENTES

Composição	Executado* 2017	Previsto 2018		Executado* 2018	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
1 Impostos Diretos	3 118 267,31	3 104 314,00	3 234 917,12	3 917 880,34	121,112
2 Impostos Indiretos	39 757,08	52 878,00	46 830,32	102 644,10	219,183
4 Taxas, Multas Outras Penalidades	141 307,89	107 216,00	112 438,60	71 523,85	63,611
5 Rendimentos de Propriedade	457 078,48	458 348,00	611 096,76	467 072,71	76,432
6 Transferências Correntes	9 422 576,74	9 460 674,00	9 460 674,00	9 347 932,27	98,808
7 Venda Bens e Serviços Correntes	4 129 685,34	4 185 654,00	3 544 341,60	3 973 425,78	112,106
8 Outras Receitas Correntes	92 180,89	62 615,00	110 753,61	104 561,96	94,410
<b>Total das Receitas Correntes</b>	<b>17 400 853,73</b>	<b>17 431 699,00</b>	<b>17 121 052,01</b>	<b>17 985 041,01</b>	<b>105,046</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Receitas Correntes, pela sua natureza, têm uma função importante na gestão financeira das autarquias, já que se trata de um fluxo monetário estável.

Conforme se pode observar na composição da receita, os seus elementos primordiais são os Impostos Diretos, as Transferências Correntes e a Venda de Bens e Serviços Correntes que representam 95,85% das Receitas Correntes.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas brutas é de 105,046%.

O índice de execução atingido das receitas correntes cobradas líquidas é de 104,824%.

De 2017 para 2018 o valor das receitas correntes aumentou 3,36%. Este aumento verifica-se essencialmente nos Impostos Diretos: IMI, IMT, IUC, Derrama (2017: 3.118.267,31€; 2018: 3.917.880,34€), Impostos Indiretos (2017: 39.757,08€; 2018: 102.644,10€), nos Rendimentos de Propriedade (2017: 457.078,48€; 2018: 467.072,71€) nas Transferências Correntes do FEF (2017: 7.376.316,00€; 2018: 7.460.164,00€), e nas outras receitas correntes (2017: 92.180,89€; 2018: 104 561,96€).







1.2.1.2 – RECEITAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2017	Previsto 2018		Executado* 2018	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
9 Venda Bens Investimento	481 552,08	183 912,00	47 911,00	35 885,14	74,900
10 Transferências de Capital	1 668 383,45	1 527 715,00	1 431 094,00	1 490 466,92	104,149
12 Passivos Financeiros	766 660,60	1 838 325,00	2 121 748,83	1 997 596,85	94,149
13 Outras Receitas de Capital	0	10 001,00	104 010,99	94 760,18	91,106
<b>Total das Receitas de Capital</b>	<b>2 916 596,13</b>	<b>3 559 953,00</b>	<b>3 704 764,82</b>	<b>3 618 709,09</b>	<b>97,677</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

As Transferências de Capital, que perfazem 41,19% das Receitas de Capital, resultam, fundamentalmente, das Transferências do Orçamento do Estado (Fundo de Equilíbrio Financeiro), e da Região Autónoma dos Açores (Contratos ARAAL).

No que concerne aos Passivos Financeiros que representam 55,20 % das Receitas de Capital, reportam-se à utilização da parte restante do empréstimo de médio e longo prazo para 2017 para a obra de construção do Saneamento Básico da Frente Mar no valor de 1.813.139,40€, e de parte do empréstimo de médio e longo prazo para as obras previstas no PPI para 2018 no valor de 184.457,45€.

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas brutas é de 97,677%.

O índice de execução atingido das receitas de capital cobradas líquidas é de 97,677%.

De 2017 para 2018 o valor das receitas de capital aumentou 24,07%. Este aumento verifica-se essencialmente nos Passivos Financeiros (2017: 766.660,60€; 2018: 1.997.596,85€).

1.2.1.3 – OUTRAS RECEITAS

Composição	Executado* 2017	Previsto 2018		Executado* 2018	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
15 Reposições não Abatidas nos Pagamentos	8 225,70	8 348,00	17 762,54	17 762,54	100,000
<b>Total de Reposições não abatidas</b>	<b>8 225,70</b>	<b>8 348,00</b>	<b>17 762,54</b>	<b>17 762,54</b>	<b>100,000</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido das reposições não abatidas nos pagamentos é de 100,00%.







Composição	Executado* 2017	Previsto 2018		Executado* 2018	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
16 Saldo da gerência anterior	80 728,55	0	1 367 943,81	1 367 943,81	100,000
<b>Total Saldo da Gerência Anterior</b>	<b>80 728,55</b>	<b>0</b>	<b>1 367 943,81</b>	<b>1 367 943,81</b>	<b>100,000</b>

\*Nota: Executado = Receitas Cobradas Brutas.

O índice de execução atingido é de 100,000%.

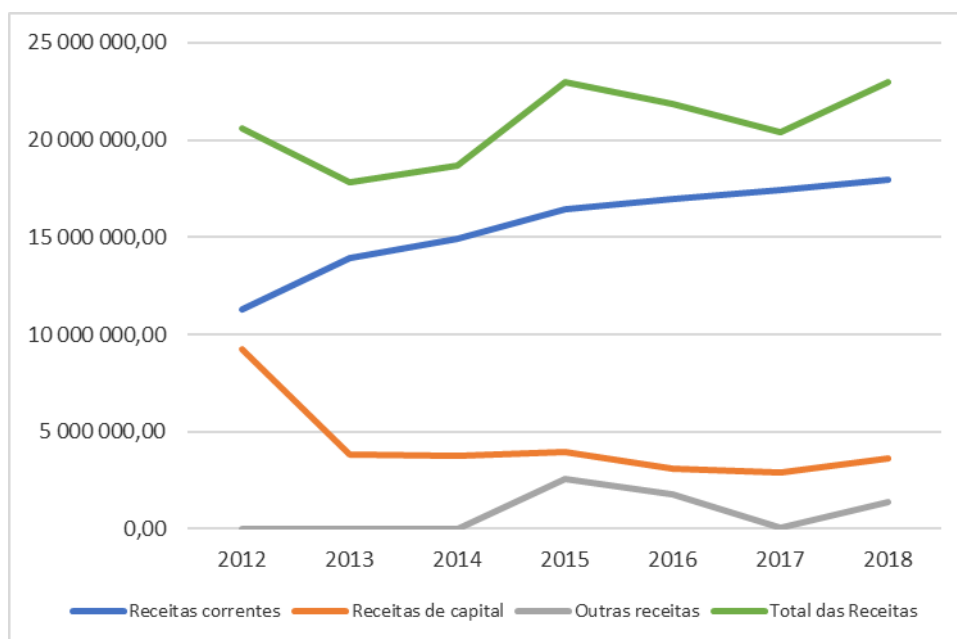
De 2017 para 2018 o valor do saldo da gerência anterior aumentou 1.594,50%, devido ao aumento do saldo da conta de gerência de 2016 para 2017 (2016: 80.728,55€; 2017: 1.367.943,81€).

#### 1.2.1.4 – EVOLUÇÃO DAS RECEITAS

Designação	2012 €	2013 €	2014 €	2015 €	2016 €	2017 €	2018 €
Receitas correntes	11 300 776,06	13 962 518,70	14 919 602,79	16 445 253,17	16 942 806,32	17 400 853,73	17 985 041,01
Receitas de capital	9 257 350,50	3 847 823,96	3 750 832,21	3 969 520,07	3 117 124,14	2 916 596,13	3 618 709,09
Outras receitas	16 440,00	3 985,98	916,89	2 589 878,46	1 788 822,42	88 954,25	1 385 706,35
Total das Receitas	20 574 566,56	17 814 328,64	18 671 351,89	23 004 651,70	21 848 752,88	20 406 404,11	22 989 456,45



## EVOLUÇÃO DAS RECEITAS



O índice de execução das receitas atingido é de 103,331%.

### 1.2.2 – ORÇAMENTO DA DESPESA

#### 1.2.2.1– DESPESAS CORRENTES

Composição	Executado* 2017	Previsto 2018		Executado* 2018	
	Valor €	Inicial €	Final €	Valor €	Coef. %
1 Despesas com o Pessoal	4 845 310,06	5 332 765,00	5 235 388,27	5 017 296,99	95,834
2 Aquisição Bens e Serviços	5 118 669,46	4 859 867,00	5 384 219,32	5 152 341,31	95,693
3 Juros e Outros Encargos	119 847,51	157 700,00	117 304,78	113 641,96	96,878
4 Transferências Correntes	612 388,26	690 101,00	478 680,42	434 803,55	90,834
5 Subsídios	0	0	0	0	0,000
6 Outras Despesas Correntes	328 040,01	269 000,00	302 652,47	262 156,59	86,620
<b>Total Correntes Despesas</b>	<b>11 024 255,30</b>	<b>11 309 433,00</b>	<b>11 518 245,26</b>	<b>10 980 240,40</b>	<b>95,329</b>

As Despesas Correntes têm um comportamento pouco flexível face às pressões que sobre elas possam ser praticadas, verificando-se uma diminuição do seu valor (-0,40%).

Como se pode verificar, as Despesas com o Pessoal, acusaram um peso de 24,11% no Total da Despesa e a Aquisição de Bens e Serviços influenciaram as Despesas Totais em 24,76%.

O índice de execução atingido é de 95,329%.



#### 1.2.2.2 – DESPESAS DE CAPITAL

Composição	Executado* 2017	Previsto 2018		Executado* 2018	
	Valor	Inicial	Final	Valor	Coef.
	€	€	€	€	%
7 Aquisição de Bens de Capital	5 315 682,10	7 398 615,00	6 969 011,08	6 140 769,49	88,115
8 Transferências de Capital	882 863,69	757 881,00	1 616 866,04	1 613 403,72	99,786
9 Ativos Financeiros	121 325,00	121 325,00	90 993,75	90 993,75	100,000
10 Passivos Financeiros	883 546,18	912 746,00	910 576,80	909 583,11	99,891
11 Outras Despesas de Capital	810 788,03	500 000,00	1 105 830,25	1 072 742,45	97,008
<b>Total Despesas de Capital</b>	<b>8 014 205,00</b>	<b>9 690 567,00</b>	<b>10 693 277,92</b>	<b>9 827 492,52</b>	<b>91,903</b>

As Despesas de Capital justificam-se, fundamentalmente, pelo engrandecimento dos investimentos efetuados na gerência e pelos passivos financeiros (amortização de empréstimos bancários).

O índice de execução atingido é de 91,903%.

De 2017 para 2018 o valor das despesas de capital aumentou 22,63%.

Face ao significado da parcela dos Investimentos, importa referir que o seu montante representa 29,51% da totalidade da despesa e 62,49% das despesas de capital.

#### 1.2.2.3 – EVOLUÇÃO DAS DESPESAS

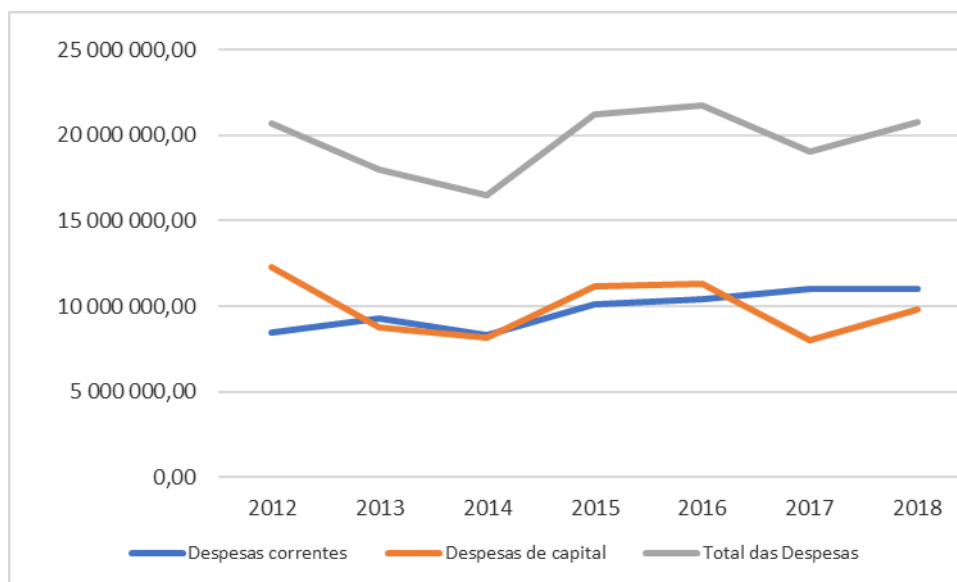
Apresentar-se-á, de seguida, a evolução das Despesas Correntes e de Capital.

Designação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	8 426 252,20	9 248 354,61	8 324 363,88	10 086 041,75	10 432 993,53	11 024 255,30	10 980 240,40
Despesas de capital	12 291 238,69	8 733 679,68	8 188 245,52	11 133 542,37	11 335 030,80	8 014 205,00	9 827 492,52
<b>Total das Despesas</b>	<b>20 717 490,89</b>	<b>17 982 034,29</b>	<b>16 512 609,40</b>	<b>21 219 584,12</b>	<b>21 768 024,33</b>	<b>19 038 460,30</b>	<b>20 807 732,92</b>





### EVOLUÇÃO DAS DESPESAS



O índice de execução das despesas atingido é de 93,680%.

#### 1.2.3 – ANÁLISE GLOBAL

##### 1.2.3.4 – ESTRUTURA ORÇAMENTAL

As Receitas e as Despesas, Correntes e de Capital, apresentam a seguinte estrutura:

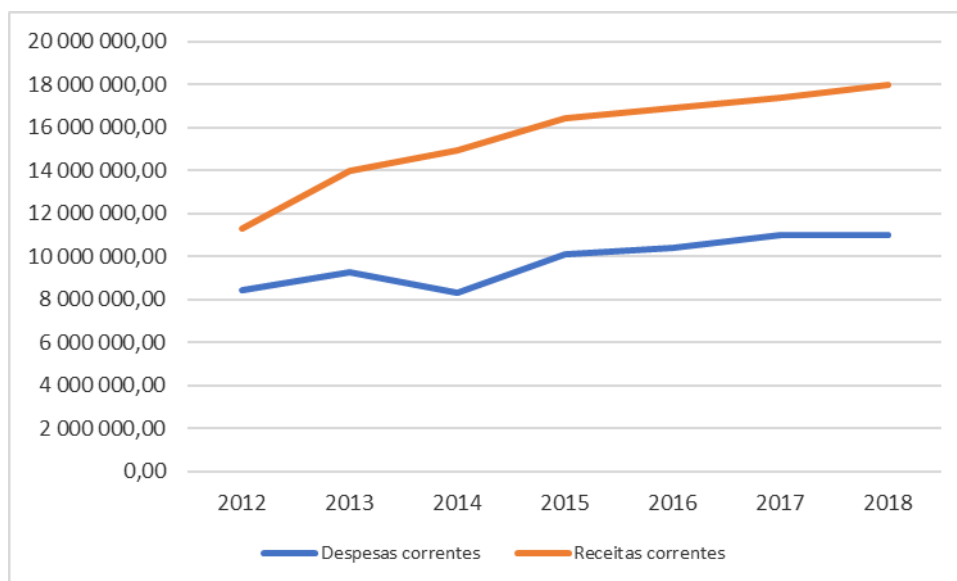
Descrição	Valor executado	%
Receitas Correntes	17 985 041,01	83,18
Receitas de Capital	3 618 709,09	16,74
Receitas Outras	17 762,54	0,08
<b>TOTAL DA RECEITA</b>	<b>21 621 512,64</b>	<b>100,00</b>
Despesas Correntes	10 980 240,40	52,77
Despesas de Capital	9 827 492,52	47,23
<b>TOTAL DA DESPESA</b>	<b>20 807 732,92</b>	<b>100,00</b>

O aspeto mais relevante que se extrai da estrutura orçamental é o facto das **receitas correntes superarem as despesas correntes em 7.004.800,61 euros, suportando, desta forma, uma parcela significativa dos investimentos.**



Designação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	€	€	€	€	€	€	€
Despesas correntes	8 426 252,20	9 248 354,61	8 324 363,88	10 086 041,75	10 432 993,53	11 024 255,30	10 980 240,40
Receitas correntes	11 300 776,06	13 962 518,70	14 919 602,79	16 445 253,17	16 942 806,32	17 400 853,73	17 985 041,01

#### EVOLUÇÃO DAS RECEITAS E DESPESAS CORRENTES

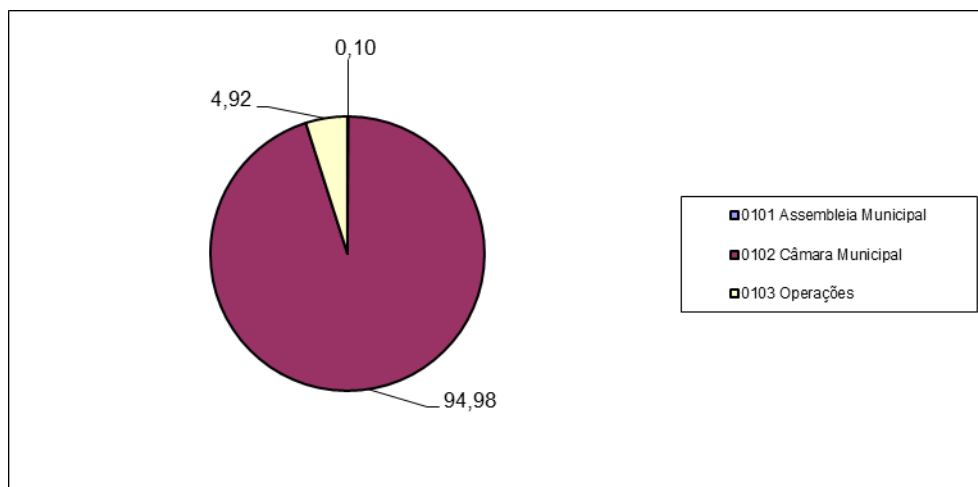


#### 1.2.3.5 – REPARTIÇÃO POR ORGÃOS

Importa, ainda, referir que a utilização dos fundos da autarquia é efetuada pelos vários órgãos, as quais geram orçamentos resultantes da repartição dos meios disponíveis em função dos objetivos traçados pelo executivo, com vista a um melhor aproveitamento dos recursos.

Em 2018, a dimensão da intervenção de cada Órgão pode observar-se no seguinte diagrama:

Composição	Valor executado €	%
0101 Assembleia Municipal	21 065,27	0,10
0102 Câmara Municipal	19 763 442,58	94,98
0103 Operações	1 023 225,07	4,92
<b>Total</b>	<b>20 807 732,92</b>	<b>100,00</b>



#### 1.2.3.6 – EQUILÍBRIO ORÇAMENTAL

Tendo em atenção a natureza dos fluxos monetários registados ao longo de 2018, verificou-se um saldo para a gerência seguinte de 2.181.723,53 euros.

#### EVOLUÇÃO DO SALDO PARA A GERÊNCIA SEGUINTE

Designação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	€	€	€	€	€	€	€
Saldo para a gerência seguinte	593 107,05	425 401,40	2 584 143,89	1 785 067,58	80 728,55	1 367 943,81	2 181 723,53





### 1.2.3.7 – RÁCIOS

Rátios	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	%	%	%	%	%	%	%
1- Autonomia financeira: capitais próprios/ativo líquido	0,57	0,61	0,62	0,63	0,65	0,67	0,68
2- Cobertura do imobilizado: (capitais permanentes + proveitos diferidos)/Imobilizado líquido	1,00	1,01	1,03	1,02	1,00	1,01	1,02
3- Grau de endividamento: passivo/capitais próprios	0,75	0,64	0,62	0,58	0,53	0,49	0,46
4- Liquidez geral: (ativo circulante/passivo c.p.)	1,03	5,33	6,79	3,83	2,02	3,03	7,25
5- Liquidez reduzida: (ativo circulante – Existências)/ passivo c.p.	0,95	4,93	6,40	3,60	1,79	2,81	6,78
6- Liquidez imediata: disponibilidades/passivo c.p.	0,29	1,28	3,56	1,83	0,20	1,33	3,67
7- Solvabilidade: (capitais próprios/passivo)	1,33	1,56	1,63	1,74	1,88	2,03	2,16

A autonomia financeira da Autarquia aumentou 0,01 p.p. em relação a 2017.

O grau de endividamento diminuiu 0,03 p.p. em relação a 2017, o que significa uma diminuição da dependência da Autarquia face a terceiros.

Relativamente à liquidez, a Autarquia ficou com mais meios para fazer face às suas dívidas de curto prazo.

## 2 – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

A análise económica - financeira que se apresenta, sintetiza os resultados alcançados pela Câmara Municipal da Ribeira Grande, bem como a sua situação patrimonial e financeira em 31 de dezembro de 2018. A presente análise deverá ser realizada em conjugação com a Demonstração de Resultados e o Balanço da Autarquia.

### 2.1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

A Câmara Municipal da Ribeira Grande encerrou as suas contas referentes ao exercício económico de 2018 com o Resultado Líquido de 4.475.720,88 euros.  
As componentes do Resultado Líquido são as seguintes:







	Valor
	€
Resultados Operacionais	3 282 338,62
Resultados Financeiros	709 610,41
Resultados Correntes	3 991 949,03
Resultados Extraordinários	483 771,85
Resultado Líquido do Exercício	4 475 720,88

A estrutura de resultados apurados no exercício económico de 2018 foi fortemente influenciada pelos Resultados Operacionais.

Os Resultados Operacionais apresentam a seguinte composição:

	Valor
	€
<b>Proveitos Operacionais:</b>	
Vendas e Prestação de Serviços	3 674 463,93
Impostos e Taxas	4 108 876,40
Trabalhos para a própria entidade	48 959,24
Proveitos suplementares	0,00
Transferências e Subsídios Obtidos	10 569 448,24
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais	0,00
<b>Total</b>	<b>18 401 747,81</b>

	Valor
	€
<b>Custos Operacionais:</b>	
Custos Mercadorias Vendidas e Mat. Consumidas	398 442,30
Fornecimentos e Serviços Externos	6 408 658,94
Custos com Pessoal	5 025 779,53
Transferências e Sub. Correntes Concedidos	191 943,93
Amortizações	2 641 545,63
Provisões do exercício	56 444,95
Outros Custos e Perdas Operacionais	396 593,91
<b>Total</b>	<b>15 119 409,19</b>

O conjunto dos Proveitos Operacionais, que em 2018 representou cerca de 86,67% dos proveitos globais da Autarquia, está fortemente condicionado pela evolução das Vendas e Prestação de Serviços, dos Impostos e Taxas, que resultam sobretudo do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), do Imposto Municipal sobre Transmissões Onerosas de Imóveis (IMT), e das Transferências e Subsídios Obtidos, donde se realça o Fundo de Equilíbrio Financeiro.





Os Custos Operacionais representam cerca de 90,23% dos Custos Totais. Os Fornecimentos e Serviços Externos, os Custos com Pessoal e as Amortizações detêm um peso decisivo sobre a sua estrutura.

Os Proveitos Financeiros, que incluem juros obtidos de depósitos à ordem, juros de depósitos a prazo e rendimentos de terrenos, registaram valores significativos, suficientes para cobrirem os Custos Financeiros.

Os Custos Extraordinários sobressaem ao nível dos Custos as Transferências de Capital para Juntas de Freguesia, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Grande, e para Outras Instituições.

Relativamente aos Proveitos Extraordinários, evidenciam-se as transferências de Capital recebidas (contabilizadas de acordo com a vida útil dos bens), Ganhos em Imobilizações, os Benefícios de Penalidades Contratuais, que surgem das multas, juros de mora, e dos Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários.

Os Proveitos Extraordinários foram suficientes para cobrir os Custos Extraordinários.





## 2.2 – SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

Da comparação dos Balanços, ressaltam alterações significativas na situação financeira e patrimonial da Câmara Municipal da Ribeira Grande sendo de destacar os seguintes aspetos:

	31-Dez12	31-Dez13	31-Dez14	31-Dez15	31-Dez16	31-Dez17	31-Dez18
	€	€	€	€	€	€	€
Imobilizado Bruto	146 784 479,13	149 511 221,77	156 009 085,00	163 632 403,83	171 581 192,13	175 837 561,89	180 882 631,78
Amortizações Acumuladas	14 967 686,40	17 065 356,99	19 357 521,07	21 752 129,30	24 216 062,98	26 700 595,24	29 229 891,30
<b>Imobilizado Líquido</b>	<b>131 816 792,73</b>	<b>132 445 864,78</b>	<b>136 651 563,93</b>	<b>141 880 274,53</b>	<b>147 365 129,15</b>	<b>149 136 966,65</b>	<b>151 652 740,48</b>
<b>Ativo Líquido</b>	<b>135 546 554,19</b>	<b>135 852 638,23</b>	<b>142 017 978,74</b>	<b>146 568 385,13</b>	<b>149 680 909,81</b>	<b>152 559 640,40</b>	<b>156 285 043,78</b>

- No Ativo Imobilizado Líquido observou-se um crescimento de 2,5 milhões de euros ocasionado pelo esforço do investimento efetuado no ano;
- O Ativo Líquido registou um aumento de 3,7 milhões de euros;

	31-Dez12	31-Dez13	31-Dez14	31-Dez15	31-Dez16	31-Dez17	31-Dez18
	€	€	€	€	€	€	€
Fundos Próprios	77 239 710,84	82 854 333,59	87 928 532,69	93 021 639,77	97 736 821,32	102 257 005,15	106 854 997,62
Passivo de Médio/Longo Prazo	12 246 178,99	10 956 705,72	9 695 339,55	8 981 420,77	9 625 994,90	9 521 020,85	10 597 123,06
<b>Capitais Permanentes</b>	<b>89 485 889,83</b>	<b>93 811 039,31</b>	<b>97 623 872,24</b>	<b>102 003 060,54</b>	<b>107 362 816,22</b>	<b>111 778 026,00</b>	<b>117 452 120,68</b>

- Os Fundos Próprios tiveram um acréscimo de cerca de 4,5 milhões de euros;
- Os Capitais Permanentes registaram em 2018, um acréscimo de cerca de 5,6 milhões de euros, devido ao aumento dos Fundos Próprios e Passivo de Longo Prazo.





### 3 – EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS DE CURTO, MÉDIO E LONGO PRAZO

O valor global das Dívidas de e a Terceiros, respeitantes aos últimos sete exercícios, é de:

	31-Dez12	31-Dez13	31-Dez14	31-Dez15	31-Dez16	31-Dez17	31-Dez18
	€	€	€	€	€	€	€
Dívidas de Terceiros							
Curto Prazo	2 081 031,14	1 872 885,96	1 884 863,70	1 833 336,07	1 339 943,26	1 262 455,47	1 513 441,51
<b>Total</b>	<b>2 081 031,14</b>	<b>1 872 885,96</b>	<b>1 884 863,70</b>	<b>1 833 336,07</b>	<b>1 339 943,26</b>	<b>1 262 455,47</b>	<b>1 513 441,51</b>
Dívidas a Terceiros							
Médio e Longo Prazo							
Instituições Financeiras	12 246 178,99	10 956 705,72	9 695 339,55	8 981 420,77	9 625 994,90	9 521 020,85	10 597 123,06
Curto Prazo	3 644 907,65	638 654,72	790 020,97	1 224 728,41	1 151 165,42	1 130 850,80	638 814,40
<b>Total</b>	<b>15 891 086,64</b>	<b>11 595 360,44</b>	<b>10 485 360,52</b>	<b>10 206 149,18</b>	<b>10 777 160,32</b>	<b>10 651 871,65</b>	<b>11 235 937,46</b>

Desta forma, sublinha-se que a DÍVIDA DE TERCEIROS (Ativo) motivada pelos créditos sobre utentes de rendas de habitações sociais, de rendas de bares, de ocupação do mercado municipal e Parque Industrial, de entradas nos Museus, de utentes de águas, e de transferências do Governo Regional.

Na DÍVIDA DE TERCEIROS, a rubrica “Outros devedores” que totaliza 987.120,58€ inclui 855.538,33€ dos contratos ARAAL celebrados com a Direção Regional de Habitação (Serviço da dívida: 1º e 2º semestre de 2017 e 1º e 2º semestre de 2018; PROHABITA: 2º semestre de 2017 e 1º e 2º semestre de 2018), 30.187,50€ de devedores pela venda de património e 101.394,75€ da ultima tranche do PROHABITA transferida pelo IHRU em finais de 2018, cuja guia de receita só foi cobrada em 2019.

Ao nível das DÍVIDAS A TERCEIROS (Passivo), verificou-se um aumento de cerca de 584 mil euros.

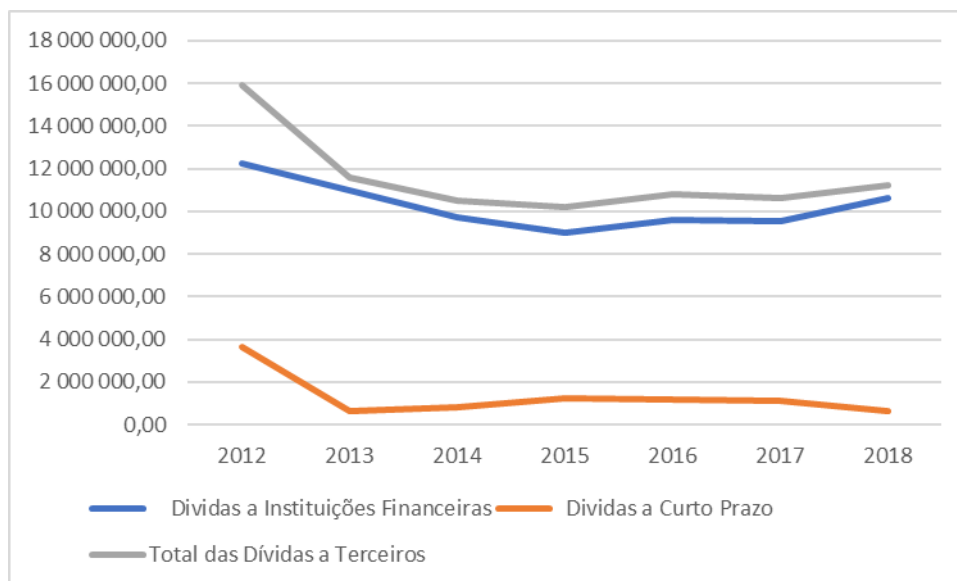
A dívida a terceiros de médio e longo prazo (dívida a Instituições Financeiras) aumentou 1.076.102,21 euros.

A dívida a terceiros de curto prazo diminuiu 492.036,40 euros devido à diminuição das dívidas a fornecedores e aos “Outros Credores” nomeadamente do FAM cujo valor em 31-12-2018 é de 90.993,75 euros. De referir que o valor dos fornecedores de imobilizado inclui 340.000,00 euros da escritura de compra e venda celebrada com a empresa Rosa, Câmara e Batista, Lda. que está a ser paga por um plano de pagamento que termina em janeiro de 2020.





### EVOLUÇÃO DAS DÍVIDAS A TERCEIROS



#### 4 – PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Nos termos do ponto 2.7.3, do Decreto-lei nº 54-A/99, de 22 de fevereiro, quando houver saldo positivo na conta 59 "Resultados Transitados", o seu montante pode ser repartido da seguinte forma:

- Reforço do património;
- Constituição ou reforço de reservas.

É obrigatório o reforço do património até que o valor contabilístico da conta 51 «Património» corresponda a 20% do ativo líquido e deve constituir-se o reforço anual da conta 571 «Reservas legais», no valor mínimo de 5% do resultado líquido do exercício.

Assim, para cumprimento desta norma legal, a Câmara Municipal da Ribeira Grande, propõe que o Resultado Líquido do Exercício, no montante de 4.475.720,88 euros seja aplicado da seguinte forma:

Constituição de Reservas Legais: 223.786,04 euros;  
Reforço do Património: 745.080,68 euros;  
Resultados Transitados: 3.506.854,16 euros.

Ribeira Grande, 12 de março de 2019

O Presidente da Câmara

Alexandre Branco Gaudêncio

